RESUMO - GT 1 - SAÚDE MENTAL

A INCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA COMO FATOR DE PREVENÇÃO AO DECLÍNIO COGNITIVO

Monique Bessa De Oliveira Prucoli (moniquebessauff@yahoo.com.br)

Lara Pereira De Souza (larapereira.famesc@gmail.com)

Bárbara Rangel Paulista (barbara.rangel@gmail.com)

O envelhecimento da população é um fenômeno global impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela diminuição das taxas de fertilidade. É importante reconhecer que a longevidade em si é um aspecto positivo e uma conquista da sociedade, resultado de avanços na medicina, na saúde pública e nas condições de vida em geral. No entanto, para que essa longevidade seja verdadeiramente positiva e gratificante, é fundamental que esteja associada à qualidade de vida. Dessa forma, com o aumento da expectativa de vida aliado ao fato da existência de desafios impostos pelo natural processo de envelhecimento, questiona-se: em que medida a inclusão digital da pessoa idosa auxilia no aumento da qualidade de vida no que diz respeito aos processos cognitivos? Nesse sentido, esta pesquisa qualitativa objetiva identificar os possíveis benefícios da inclusão digital da pessoa idosa como fator de prevenção ao natural declínio cognitivo oriundo do processo de envelhecimento. Para tanto, são utilizadas a revisão bibliográfica e pesquisa documental. O trabalho é estruturado em três etapas: a primeira aborda a relação do envelhecimento com o declínio cognitivo; a segunda apresenta a inclusão digital e seus benefícios; e a terceira aponta estratégias de implementação e seus desafios. Ao final do trabalho, é possível notar que toda

a sociedade, incluindo setor público e privado, deve estar comprometida com formas de incluir digitalmente a pessoa idosa, visto que o uso das tecnologias digitais é algo presente e permanente na vida de todos. Além disso, a inclusão digital também auxilia no bem-estar e qualidade de vida da pessoa idosa, favorecendo então a prevenção ao declínio cognitivo.

Palavras-chave: envelhecimento; declínio cognitivo; inclusão digital.